

CLIPPING DE NOTÍCIAS

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DA CNA EM XANGAI

27 de agosto a 9 de setembro de 2022

O sabor de ir mais longe



MÍDIAS LOCAIS

Relatório Mensal sobre o Comércio de Lácteos da China, agosto de 2022 (26 de agosto)

<http://news.foodmate.net/2022/08/639362.html>

De janeiro a julho de 2022, a China importou um total de 2 milhões de toneladas de diversos produtos lácteos, 19% a menos do que ano anterior. Isso representou um valor de importação de US\$8,4 bilhões, 1% acima do valor de 2021.

Entre eles, 1,4 milhão toneladas de laticínios sólidos foram importadas, com queda de 19,3% em relação ao ano anterior. O valor de importação atingiu US\$7,4 bilhões, 2% a mais em relação a 2021. 615,4 mil toneladas de leite líquido foram importadas, 18,3% a menos em relação ao ano anterior e o seu valor de importação chegou a US\$995 milhões, 6% a menos em relação ao ano anterior.

Em termos de categorias principais, com exceção do iogurte, que tem um volume de importação pequeno, o volume de importação de quase todas as categorias diminuiu.

- **Leite em pó**

Importação de leite em pó pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em bilhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
Importação	740.800	- 16,5%	3.124	+ 2,6%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 4.216 por tonelada, 22,8% maior se comparado ao mesmo período de 2021. No que tange à origem do produto, 569,3 mil toneladas (76,8%) foram importadas da Nova Zelândia, representando uma redução de 15,2% em relação ao ano anterior; 56 mil toneladas (7,6%) da Austrália, com queda de 2,8% em relação ao ano anterior; e 52 mil toneladas (7%), da União Europeia, com queda de 35,4% em relação ao ano anterior.

Importação de leite em pó pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
--	----------------	--	-------------------------------	---

Importação	64.400	- 46,3%	307	- 32,4%
-------------------	--------	---------	-----	---------

No mês de julho desse ano, o preço médio foi de US\$4.770 por tonelada, aumento de 26% em relação a 2021. Do total importado no mês de julho, 40,6 mil toneladas (63,1%) foram importadas da Nova Zelândia, com queda de 46,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior; 0,79 milhões de toneladas (12,2%) da Austrália, com aumento de 7,4%; e 0,93 milhões de toneladas (14,4%) da União Europeia, com queda de 46,8%.

- **Fórmula Infantil (em pó)**

Importação de fórmula infantil em pó pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em bilhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
Importação	145.800	+ 0,1%	2.429	+ 1,5%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 16.656 por tonelada, um aumento de 1,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Do total importado, 107 mil toneladas (73,4%) foram importadas da União Europeia, um aumento de 7,2% em relação ao ano anterior; e 29,4 mil toneladas (20,2%) da Nova Zelândia, uma diminuição de 13,7%.

Importação fórmula infantil em pó pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
Importação	22.000	+ 29,9%	362	+ 23,4%

Em julho de 2022, o preço médio foi de US\$16.461 por tonelada, acréscimo de 5,1% em relação a julho de 2021. Do total importado somente no mês de julho, 15,5 mil toneladas (70,7%) foram importadas da União Europeia, um aumento de 31,5% em relação ao ano anterior, enquanto 4,9 mil toneladas (22,2%), foram importados da Nova Zelândia, um aumento de 37%.

- **Queijos**

Importação de queijos pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	89.400	- 21%	458	- 13,1%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio do queijo foi de US\$ 5.122 por tonelada, com aumento de 13,1% em relação ao mesmo período em 2021. Do total importado 51,1 mil toneladas (57,1%) foram importadas da Nova Zelândia, com queda de 23,4% em relação ao ano anterior; 18 mil toneladas (20,1%) da União Europeia, com queda de 20,7%; e 13,9 mil toneladas (15,5%) da Austrália, com queda de 13%.

Importação de queijos pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	11.600	- 26,4%	61	- 15,8%

Em julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 5.259 por tonelada, 14,4% superior ao ano anterior. Do total importado somente em julho, 0,61 milhões de toneladas (52,7%) foram importadas da Nova Zelândia, representando uma redução de 32,4% face ao ano anterior; 0,24 milhões de toneladas (21,2%) da União Europeia, redução de 23,7%; e 0,23 milhões de toneladas (19,6%) da Austrália, diminuição de 12,2%.

- **Creme de leite**

Importação de creme de leite pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	150.000	- 5,7%	554	+ 1,8%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio foi de US\$3.692 por tonelada, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. Do total importado, 75 mil toneladas (50%) são de origem da Nova Zelândia, com queda de 2,1% em relação ao mesmo período de 2021; 60,8 mil toneladas (40,5%) da União Europeia, com queda de 15,5%; e 9,7 mil toneladas (6,4%) do Reino Unido, com aumento de 25,6%.

Importação de creme de leite pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	16.400	- 6,5%	57	- 1,8%

Em julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 3.469 por tonelada, 5% a mais que no ano anterior. Do valor total importado, 4,3 mil toneladas (26,2%) são da Nova Zelândia, um aumento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2021; 9,1 mil de toneladas (55,6%) da União Europeia, um decréscimo de 24,6%; 1,8 mil toneladas, (11,2%) do Reino Unido, um aumento de 83,5%; e 1,2 mil toneladas (7,1%) da Austrália, um aumento de 204,9%.

- **Soro de leite**

Importação soro de leite pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	307.600	- 33,7%	496	+ 19,6%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 1.613 por tonelada, 21,2% a mais que no ano anterior. Do total importado, 161,6 mil toneladas (52,5%) são dos Estados Unidos, com queda de 8,8% em relação ao mesmo período de 2021; 103,6 mil toneladas (33,7%) da União Europeia, com queda de 40,5%; e 15,4 mil toneladas (5%) da Bielorrússia, com queda de 64,4%.

Importação soro de leite pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	54.700	- 16,3%	900	- 2,1%

Já em julho de 2022, o preço médio, por sua vez, foi de US\$1.654 por tonelada, 16,9% a mais em relação a julho de 2021. Do total importado no mês, 32,2 mil toneladas (58,8%) são dos EUA, um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto 17 mil toneladas (31,2%) foram originárias da União Europeia, uma diminuição de 26,2%.

- **Leite líquido (embalado)**

Importação de leite líquido pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
Importação	449.800	- 22,4%	409	- 15,7%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio foi de US\$910 por tonelada, 8,6% a mais que no ano anterior. Do total importado, 263.500 toneladas (58,6%) foram importadas da UE, com queda de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior; 113.200 toneladas (25,2%) da Nova Zelândia, com queda de 14,2%; e 67.700 toneladas (15%) da Austrália, com aumento de 9%.

Importação leite líquido pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
Importação	56.600	- 25,2%	53	- 20,2%

Em julho de 2022, o preço médio ficou em US\$ 933 a tonelada, 6,7% a mais que no ano anterior. Do total importado, 29.800 toneladas (52,6%) foram originárias da UE, com queda de 42,6% em relação a julho de 2021; 14.900 toneladas (26,4%) da Nova Zelândia, com aumento de 6,5%; e 11.000 toneladas (19,4%) da Austrália, com aumento de 43,5%.

- **iogurte**

Importação de iogurte pela China - janeiro a julho de 2022

	Quantidade (t)	Variação da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Variação do valor em relação à 2021 (%)
Importação	15.600	+ 9,7%	31	+ 10,5%

De janeiro a julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 2.011/tonelada, um aumento de 0,7% em relação ao mesmo período de 2021. Do total importado, 14.500 toneladas (93,2%) foram originárias da UE, um aumento de 18% em relação ao mesmo período de 2021.

Importação de iogurte pela China - julho de 2022

	Quantidade (t)	Varição da quantidade em relação à 2021 (%)	Valor (em milhões de dólares)	Varição do valor em relação à 2021 (%)
Importação	130.000	- 34,7%	3	- 19,3%

Em julho de 2022, o preço médio foi de US\$ 2.361/tonelada, 23,6% maior que em 2021. Do total importado, 120.000 toneladas (90,7%) vieram da UE, um decréscimo de 36,9% em relação a julho de 2021.

• Importação de gado e feno

De janeiro a julho de 2022, 211.100 cabeças de gado (vivos) foram importadas, redução de 4,9% em relação ao ano anterior. 82.200 vieram da Austrália, 70.600 da Nova Zelândia, 45.600 do Uruguai e 12.700 do Chile.

Desses, 59.100 foram importados para reprodução, aumento de 61,1% em face a 2021, incluindo 26.700 da Austrália, 13.400 do Uruguai, 11.300 da Nova Zelândia e 7.800 do Chile.

As importações de gado vivo em julho de 2022 foram de 39.300, 4% maior em comparação a 2021. 28.800 vieram da Austrália, 3.600 da Nova Zelândia e 6.900 do Uruguai. Do total importado, 18.200 foram classificados pela alfândega como gado reprodutor, aumento de 82,4% em relação a julho de 2021, dos quais 10.400 vieram da Austrália, 6.900 do Uruguai e 800 da Nova Zelândia.

De janeiro a julho de 2022, a China importou 963.700 toneladas de feno de alfafa, aumento de 3,5% em relação ao ano anterior, com um valor de importação de US\$ 450,4 milhões, um aumento de 34,9% em relação ao mesmo período de 2021. O preço CIF médio foi de US\$ 467,35 por tonelada, um aumento de 30,3% em relação ao ano anterior. Os principais fornecedores de feno de alfafa são EUA (80,9%), Espanha (9,2%), África do Sul (7,1%).

Já as importações de feno somaram 92.100 toneladas, 33,9% a menos do que o mesmo período em 2021, com um valor de importação de US\$38,4 milhões, 16,4% menor que o ano anterior. O preço CIF médio foi de US\$416,60 por tonelada, 26,4% maior. Toda a importação de feno veio da Austrália.

O preço da carne suína aumentou 84% nos últimos seis meses e a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma iniciará a liberação das reservas de carne suína em setembro (30 de agosto)

<https://finance.sina.com.cn/china/2022-08-30/doc-imiziraw0241763.shtml>

A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma trabalhará com os departamentos relevantes para liberar as reservas governamentais de carne suína em lotes a partir de setembro e orientar os governos locais a liberarem conjuntamente as suas reservas. Ao mesmo tempo, a comissão acompanhará de perto a dinâmica do mercado para manutenção da sua ordem.

A comissão sugeriu que os produtores organizassem de maneira razoável a sua produção e operação, mantendo um ritmo normal de abate, e que as empresas relevantes no mercado liberem os estoques de carne suína de forma ordenada para aumentar a oferta no mercado.

Em 29 de agosto, o preço do suíno vivo de raça importada era de 23,29 RMB/kg, 45,65% acima dos 15,99 RMB/kg registrado em 10 de junho, e mais de 84% acima do valor mais baixo observado em março.

Vale salientar que a atual subida do preço ainda não chegou ao patamar oficial que autorizaria a liberação da reserva de carne suína. A decisão da comissão é mais uma medida de precaução para garantir oferta durante os feriados prolongados do segundo semestre.

Desde o início do ano, as medidas de regulação dos preços da carne suína concentram-se principalmente na compra e armazenamento, sendo que o governo realizou quatro rodadas de compras em 2022: em 28 de fevereiro, 8 de março, 31 de março e 8 de abril. É a primeira vez no ano que a comissão libera reservas de carne suína para estabilizar os preços no mercado.

A última liberação aconteceu durante o Ano Novo Chinês em 2021, de meados de dezembro de 2020 a 10 de março de 2021, quando 12 lotes de reservas centrais de carne suína congelada (280.000 toneladas) foram disponibilizadas no mercado, resultando em uma queda de 7,2% no preço.

Sobre o atual mecanismo de reserva governamental de carne suína

O atual mecanismo de reserva chinesa de carne suína é composto por sistema de alerta e possui reações correspondentes a diferentes níveis. O sistema tem 3 níveis de alerta, sendo o nível 1 o mais grave e o nível 3 o menos grave.

No contexto de queda acentuada de preço, o sistema de alerta é acionado se:

- **Nível 1:** o preço do porco vivo é 5 vezes inferior ao preço atacadista do milho; o estoque de fêmeas reprodutoras tem queda de 10% dentro de um mês; e quando há perda acumulada de 10% em um trimestre no estoque de fêmeas reprodutoras. Nesses casos, a compra de carne suína para reserva irá ocorrer imediatamente.
- **Nível 2:** o preço do porco vivo está na faixa de 6 a 5 vezes o preço atacadista do milho; o estoque fêmeas reprodutoras com capacidade de reprodução exibe queda de 5% dentro de um mês; e quando há perda acumulada inferior a 10% em um trimestre no estoque de fêmeas reprodutoras. Nesses casos, a compra de carne suína para reserva dependerá da situação.
- **Nível 3:** o preço do porco vivo é 6 vezes inferior ao preço atacadista do milho. Nesse caso, o governo irá monitorar de perto a situação, mas não tomará nenhuma decisão de imediato.

No contexto de aumento acentuado de preço, o sistema de alerta é acionado se:

- **Nível 1:** o preço do porco vivo é 12 vezes superior ao preço atacadista do milho; o preço médio da carne suína magra nas 36 principais cidades chinesas demonstra alta de 40% em comparação à mesma semana do ano anterior. Nesses casos, intensifica-se a injeção do volume de carne suína no mercado, até alcançar as condições do nível 2.
- **Nível 2:** o preço de porco vivo está na faixa de 10 a 12 vezes o preço atacadista do milho por duas semanas consecutivas; o preço médio da carne suína magra nas 36 principais cidades chinesas demonstra alta de 30% a 40% em comparação à mesma semana do ano anterior. Nesses casos, inicia-se a liberação da reserva governamentais de carne suína.
- **Nível 3:** o preço de porco vivo é 9 vezes superior ao preço atacadista do milho. Nesse caso, o governo irá monitorar de perto a situação, mas não injetará reserva no mercado.

Comércio exterior da China com a ASEAN atingiu 544,9 bilhões de dólares (29 de agosto)

http://www.news.cn/fortune/2022-08/29/c_1128959245.htm

De janeiro a julho deste ano, o comércio da China com os países da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) atingiu US\$ 544,9 bilhões, um aumento de 13,1% em relação ao ano anterior, representando 15% de todo comércio exterior chinês.

A China tem permanecido como maior parceiro comercial da ASEAN por 13 anos consecutivos, e o status da ASEAN como maior parceiro comercial da China vem se consolidando.

Segundo a leitura do escritório em Xangai, o aumento de dois dígitos no comércio exterior entre China e os países da ASEAN deve-se principalmente à frente exportadora chinesa aos países da ASEAN, de janeiro a julho de 2022 as exportações cresceram quase 20%. Em contrapartida, a importação chinesa da ASEAN revelou crescimento modesto, 5,8%, com 4 países da associação registrando redução na exportação para China (Vietnã, Tailândia, Singapura e Camboja).

Segundo porta-voz do Ministério de Comércio, a China tem trabalhado com os países da ASEAN para realizar diversas cooperações econômicas e comerciais de forma pragmática, para implementar o Acordo de Parceria Econômica Integral Regional (RCEP), para promover firmemente a construção da iniciativa BRI (em inglês, *Belt and Road Initiative*) e para melhorar a infraestrutura logística.

Além do crescimento rápido e contínuo do comércio bilateral, os investimentos entre os dois lados também têm avançado. Até o final de julho, o volume total de investimentos estrangeiros nos dois sentidos entre a China e a ASEAN havia superado US\$ 340 bilhões, tornando a China e a ASEAN os parceiros mais ativos em investimentos mútuos.

Diversos projetos, como parques industriais entre a China e Malásia, China e Indonésia, foram implementados com sucesso. A China e os países da ASEAN estão expandindo ativamente a cooperação na economia digital, comércio eletrônico, desenvolvimento verde e outros campos, e a cadeia industrial e a cadeia de fornecimento estão cada vez mais interligadas.

Desde o fim de julho, as empresas chinesas vêm realizando constantemente projetos de construção nos países da ASEAN, com um faturamento acumulado de mais de US\$ 380 bilhões. A ferrovia China-Laos foi aberta para operação e conectada à rede ferroviária tailandesa, enquanto a construção do trem de alta velocidade Yawan atingiu progressos significativos. Além disso, houve melhorias na liberalização e facilitação de comércio e de investimentos entre a China e os países da ASEAN.

Exportações de produtos apícolas da China aumentaram significativamente em julho deste ano (05 de setembro)

https://mp.weixin.qq.com/s/7iBI5D0EPo1vdBA_AbZJQ

Em julho, as exportações totais de produtos apícolas da China totalizaram 16,5 mil toneladas, um aumento de 55% em relação a julho de 2021 e 17% em relação ao mês anterior. As exportações totais atingiram US\$ 35 milhões, um aumento de 48% em relação a julho de 2021 e 13% em relação a junho de 2022.

Mel: 15 mil toneladas foram exportadas, aumento de 544% na comparação anual e de 16% na comparação mensal. O valor exportado foi de US\$25,3 milhões, 478% maior que o ano anterior e 138% se comparado a junho. O preço médio para exportação foi de US\$ 1,68/kg, um decréscimo anual de 4,2% e um decréscimo mensal de 2,6%.

Cera de abelhas: 1,1 mil toneladas foram exportadas, um aumento de 93,4% na comparação anual e de 33,4% na comparação mensal. O valor exportado foi de US\$ 5,8 milhões, 34,6% maior se comparado a junho e um aumento insignificante em relação ao ano anterior. O preço médio para exportação foi de US\$ 5,10 /kg, aumento anual de 4,86% e insignificante em relação ao mês anterior.

Geleia real: 66,60 foram exportadas, aumento de 65,05% na comparação anual e de 18,47% na comparação mensal. O valor exportado foi de US\$ 1,5498 milhões, 52,89% maior que o ano anterior e 9,59% menor se comparado a junho. O preço médio para exportação foi de US\$ 23,27/kg, redução anual de 7,36% em comparação e um decréscimo mensal de 23,68%.

Pó liofilizado de geleia real: 13,56 toneladas exportadas, aumento de 6,03% comparado a julho de 2021, basicamente sem crescimento em relação a junho. O valor

exportado foi de USD 1,16 milhão, aumento de 4,7% na comparação anual e de 6,8% na comparação mensal. O preço médio para exportação foi USD \$86,22/kg, 4,7% maior que o ano anterior e aumento insignificante em relação ao mês anterior.

Pólen apícola: 141,4 toneladas foram exportadas, queda de 18,7% na comparação anual e de 20,45% na comparação mensal. O valor exportado foi de US\$ 722 mil, 14,3% menor que o ano anterior e 12,9% menor se comparado a junho. O preço médio para exportação foi de US\$ 5,11/kg, aumento anual de 5,4% e aumento mensal de 9,4%.

Outros produtos apícolas (própolis, pupas de abelhas, extratos de pólen, entre outros) foram exportadas 36,1 toneladas, queda de 10,7% face a junho/22, mas muito acima do volume de julho de 2021. O valor exportado chegou a US\$772.700, aumento de 20,8% na comparação anual, mas recuando 11% na comparação mensal.

Razões para o aumento do preço da carne bovina importada na China e seu impacto na indústria (04 de setembro)

<https://mp.weixin.qq.com/s/PA9Tpa6HIXF-UvVtgVolxA>

➤ **Panorama geral da importação chinesa de carne bovina**

Os preços da carne bovina importada na China têm demonstrado uma tendência contínua de aumento nos últimos anos.

Em 2016, o preço médio da carne bovina importada foi de US\$ 4.338,7 por tonelada. Em agosto de 2022, o preço subiu para US\$ 6.687,59, um aumento de mais de 54% e de 9% em comparação ao ano anterior.

Embora o preço da carne importada seja, em certa medida, afetado pela inflação, sua taxa de crescimento excede em muito a taxa de crescimento dos preços de outras proteínas.

Impulsionadas pela crescente demanda do mercado, em termo de quantidade, as importações de carne bovina mais que triplicaram de 2016 a 2021.

Os principais fornecedores de carne bovina para a China são Brasil, Argentina, Uruguai, Nova Zelândia e Austrália. Em 2021, as importações originárias do Brasil corresponderam por mais de 42%, enquanto os outros países que certa relevância para as importações chinesas, totalizaram 13%.

➤ **Análise dos motivos**

(i) Redução da oferta internacional de carne bovina para China

De um lado, a alta no preço é consequência natural da oferta limitada disponível para o país asiático. Os conflitos comerciais da China com os EUA e Austrália fizeram com que muitas empresas suspendessem a compra de carne bovina dos dois países. Outro fator importante é a política anunciada pelo governo argentino no sentido de combater à inflação, limitando as exportações.

Por outro lado, a desvalorização da moeda chinesa também contribuiu para a alta nos preços. Afetada pela pressão doméstica e exterior, a moeda chinesa continua perdendo seu valor frente às moedas dos principais fornecedores de carne bovina. Embora o volume comercial e o preço de mercado permaneçam relativamente estáveis, a depreciação do RMB causou uma diminuição do poder de compra, o que trará aumento nos custos das transações comerciais internacionais e aumentará significativamente o preço das importações de carne bovina pela China.

Ao mesmo tempo, de acordo com o Ministério da Economia chinês e dada a influência de fatores como o ajuste anticíclico¹ na política monetária da China e dos Estados Unidos, o RMB seguirá uma tendência de depreciação. Dessa forma, o preço de importação da carne bovina aumentará ainda mais.

Além disso, as crises globais também possuem participação nesse processo de inflação da carne bovina importada. A crise sanitária (pandemia Covid-19) obrigou as autoridades chinesas a imporem quarentena de importação mais complexas e a aumentarem a rigidez nos testes, prolongando o processo de liberação dos produtos importados. Tudo isso teve reflexo também no aumento dos custos de mão-de-obra e logística, aumentos que acabaram sendo repassados ao consumidor final. Por sua vez, a guerra entre Ucrânia e Rússia tem quase zerado a produção de milho na Ucrânia, um dos maiores produtores mundiais do grão, afetando drasticamente o custo da alimentação animal.

(ii) A demanda chinesa por carne bovina ainda tem espaço para crescer

¹ O fator anticíclico é o ajuste que os bancos fazem na taxa diária de referência ponderada por operações que o banco central usa para orientar o RMB.

O consumo de carne bovina na China de 2017 a 2021 cresceu a taxas anuais superiores a 6%.

A peste suína africana foi um dos motivos que fizeram o consumo de carne bovina aumentar na China, uma vez que fez com que a carne suína perdesse competitividade. Embora o abastecimento de carne suína tenha sido restaurado, o aumento no consumo de carne bovina pela população chinesa permaneceu no mesmo patamar nos anos seguintes, gerando déficit de carne bovina na China. A atual taxa de autossuficiência de carne bovina na China é de 75%, portanto 25% precisa ser importado para suprir a demanda chinesa.

➤ **Os impactos na indústria chinesa**

O aumento do preço da carne bovina importada levará a uma perda na vantagem do preço da carne importada em relação à carne bovina doméstica. Isso aumentará os benefícios econômicos para a criação de gado bovino na China, de forma que os produtores ganhem mais.

Atualmente, produtores cuja capacidade anual é inferior a 10 cabeças de gado contribuem para 60% do total de carne bovina produzida na China. É esperado que o estoque de gado bovino e a produção doméstica sejam fortalecidos a curto prazo, dado o aumento no preço da carne bovina importada. A longo prazo, o aumento no preço da carne bovina importada irá incentivar os governos a lançarem mais medidas de apoio ao desenvolvimento da criação doméstica de gado, resultando em crescimento acelerado e de boa qualidade para a indústria chinesa.

Contudo, o preço ascendente também cria alguns obstáculos, especialmente para empresas de processamento. O custo elevado tem espremido a margem de lucro e gerado desafios para a operação de tais empresas.

➤ **Estratégias chinesas para lidar com a alta nos preços de importação de carne bovina**

A curto prazo, o país asiático deve diversificar a sua rede de fornecedores de carne bovina. Para construir uma rede mais estável e mais diversificada, o país deve aprofundar sua cooperação comercial com países da ASEAN e com a Rússia. Certo alívio também pode vir através da melhora no desembaraço aduaneiro chinês.

Já a longo prazo, a chave para minimizar os efeitos das altas nos preços é acelerar o desenvolvimento da indústria local. Ambas estratégias visam elevar a taxa de autosuficiência por meio da implementação de políticas favoráveis e da inovação no modelo de produção.